

Produção de Sentido e Mediação no Twitter: Uma Análise do Discurso de Influenciadores da Extrema Direita¹

Isabella Samara Magalhães RIFANE²

Fabiana Maria Miranda de MELO³

Lóren Caroliny Souza ELIAS⁴

Robson da Silva BRAGA⁵

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

O presente artigo explora o conteúdo publicado nos perfis do Twitter de dois dos maiores influenciadores da extrema direita brasileira: Nikolas Ferreira e Bella Falconi. O objetivo do estudo é analisar o discurso elaborado por esses a fim de influenciar e, até mesmo, incitar seus seguidores. Tendo como marco teórico os Estudos Culturais, a observação é dividida ao longo de seis tópicos e demonstra que o principal recurso utilizado para fidelizar seus seguidores é a geração de identificação. Também foram utilizados conceitos de Orlandi, da Análise do Discurso.

PALAVRAS-CHAVE: influenciadores; extrema-direita; Twitter; análise do discurso.

1 INTRODUÇÃO

O Twitter é uma plataforma de compartilhamento de informações e opiniões, possibilitando, assim, um espaço de conexões e interações. Ele, também, é um espaço importante para ativismo político e social pela facilidade e simplicidade com que ocorre a difusão de mensagens.

Essas características permitem que, no Twitter, enunciadores colaborem e produzam novas linguagens e novos discursos (LEMOS, 2008). Além disso, essa atmosfera permite, também, que a extrema direita propague facilmente seus discursos e ideologias. Portanto, partindo das características do Twitter e de influenciadores da

¹ Trabalho apresentado na IJ01 – Jornalismo do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

² Estudante de Graduação do 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFC, email: isabellarifane@alu.ufc.br.

³ Estudante de Graduação do 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFC, email: fabianammelo@alu.ufc.br.

⁴ Estudante de Graduação do 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFC, email: lorenCaroliny@alu.ufc.br.

⁵ Orientador do trabalho; professor do curso de Jornalismo da UFC; robsonsilvabraga2@gmail.com

extrema direita, foram analisados os perfis do deputado Nikolas Ferreira e da empresária Bella Falconi, com o objetivo de estabelecer parâmetros para entender como a comunicação ocorre nesse meio.

2 DESCRIÇÃO DO FENÔMENO INVESTIGADO

A consolidação do uso de plataformas digitais de informação gerou a configuração de um sistema de mídia híbrido, em que velhas e novas mídias disputam e negociam espaço (CHADWICK, 2017; LOTAN et al, 2011). Por sistemas híbridos compreende-se os sistemas de mídia relacionados aos sistemas políticos nos quais operam e envolvem veículos jornalísticos, sindicatos, ativistas, grupos de interesse, elite política, entre outros (HALLIN, 2016).

Outrossim, os fluxos de comunicação nesses ambientes formam novas dinâmicas de consumo, produção e distribuição de conteúdos, contribuindo para o desenvolvimento de alguns fenômenos sociais, como a multiplicação de páginas de grupos extremistas de direita – que estão fora da esfera institucional – e que são denominados como nativos digitais (BENNETT; LIVINGSTON, 2018).

Como esses grupos são plurais, não é possível definir uma identidade única, pois são integrados por anticomunistas, nostálgicos da ditadura militar, fundamentalistas religiosos, liberais econômicos extremistas, entre outros (MIGUEL, 2018).

Diante disso, a análise concentrou-se na exposição de dois influenciadores digitais da extrema direita: Nikolas Ferreira e Bella Falconi. O propósito foi compreender a maneira como os dois constroem discursos no Twitter para interagir com os usuários e difundir suas ideias.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Cada usuário do Twitter pode produzir conteúdo e construir seus mecanismos de visibilidade. Logo, “as redes sociais on-line tornam-se cada vez mais ‘táteis’ no sentido em que é doravante possível sentir continuamente o pulso de um conjunto de relações” (LEMOS & LÉVY, 2010, p. 12).

Essas relações acontecem por afinidades de conteúdo entre os usuários. Silva e Couto (2021, p. 1919) afirmam que “[...] o Twitter é uma plataforma de rede social que

prima pela instantaneidade e se estrutura pela brevidade e concisão”. Tais características requerem, para sua sobrevivência e replicação, uma habilidade de composição dos discursos atenta a vários elementos peculiares ao universo da rede.

Além disso, também foram extraídos conceitos dos estudos culturais para formar a base teórica da análise realizada. Entre eles, estão proposições relacionadas à mediação de Guillermo Orozco, e à produtividade e significado de John Fiske.

Para os referenciais que serão utilizados para analisar os discursos dos sujeitos, o alinhamento escolhido foi o da Análise do Discurso Francesa, que surge a partir de três contribuições: Marxismo, Psicanálise e Linguística.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pergunta que direciona este estudo é: “Como influenciadores digitais de extrema direita constroem seu discurso no Twitter para interagir com os usuários e difundir suas ideias?” Para respondê-la, foi adotada uma metodologia fundamentada em uma análise crítica das publicações postadas pelos influenciadores de extrema direita Nikolas Ferreira e Bella Falconi, através do Twitter.

Dessa forma, serão utilizados os conceitos de discurso, tipologia do discurso e ideologia, de Eni Orlandi, da Análise do Discurso. Também foram extraídos conceitos dos Estudos Culturais para formar a base teórica.

5 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

5.1 Nikolas Ferreira

O primeiro a ser analisado é o deputado Nikolas Ferreira, do Partido Liberal (PL). Contudo, antes de visualizarmos suas interações no Twitter, é importante contextualizá-las.

As falas proferidas estão situadas durante o período eleitoral das eleições de 2022. Porém, foram publicadas no fim do primeiro turno e antes do segundo. Nesse sentido, o deputado tentava desacreditar o Tribunal Superior Eleitoral, e, também, reforçar sua imagem de “cristão e conservador”, muito utilizada pelos apoiadores da extrema direita.

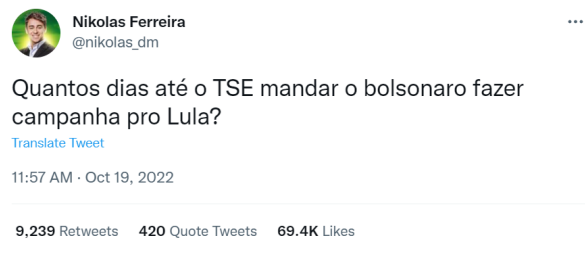


Fonte: Twitter / captura de tela feita pelo Autor

Nesta primeira publicação, logo após ser eleito o deputado federal com mais votos no Brasil, Nikolas Ferreira põe termos como “Obrigado, Senhor” e “Tu és fiel”. Além de inserir uma imagem que passa a sensação de ser do “povo”, replicando o comportamento da extrema direita, definido como uma milícia religiosa (SOUZA, 2021):

A extrema direita global desfruta de símbolos do cristianismo para formar uma "milícia religiosa", a reeditar a guerra do bem contra o mal. No caso, o bem seria tudo aquilo associado ao pensamento conservador (religião, família tradicional, propriedade privada, meritocracia, precedência do individual sobre o público). O mal, por sua vez, está associado à modernidade, ciência, feminismo, esquerdismo, luta de classe, estado social, etc. (SOUZA, 2021)

Assim, Nikolas Ferreira utiliza-se da materialização da ideologia, que ocorre quando valores, crenças, condutas e posicionamentos aparecem na fala (Orlandi, 2000). E, desta forma, alimenta sua popularidade e reafirma os princípios considerados corretos para os seus apoiadores, muitos da extrema direita.

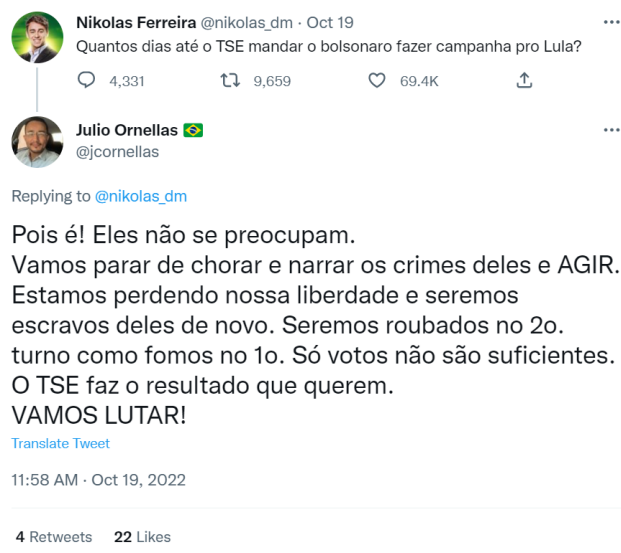


Fonte: Twitter / captura de tela feita pelo Autor

Nesta outra postagem, percebe-se um discurso que tem como objetivo fazer a população desacreditar no Tribunal Superior Eleitoral, sem provas concretas. Durante a campanha eleitoral, esse discurso foi muito utilizado pelo ex-presidente da república Jair Bolsonaro ao tentar a reeleição.

Com discursos parecidos, o presidente colocava a instância jurídica máxima da Justiça Eleitoral brasileira em prova. Assim como na publicação de Ferreira. Nos dois pensamentos, é reafirmada a ideia de que o Tribunal Superior Eleitoral desfavorece Bolsonaro para beneficiar o outro candidato à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva.

Nas respostas ao comentário de Nikolas Ferreira, os seguidores ratificam esse pensamento.

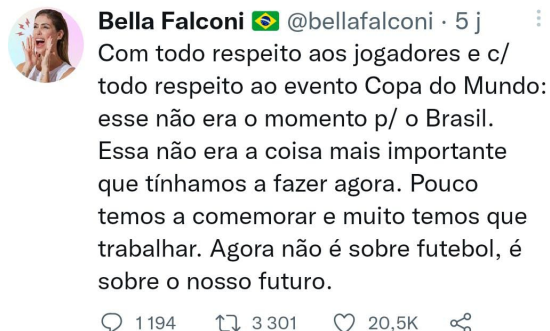


Fonte: Twitter / captura de tela feita pelo Autor

Com isso, percebe-se a influência do deputado ao reproduzir informações sem provas concretas mas que, ditas da maneira que seus seguidores querem ouvir, produzem o efeito de como se, de fato, fosse verdade.

5.2 Bella Falconi

O próximo discurso a ser analisado é o de Bella Falconi. Antes, é importante contextualizar as publicações, feitas após resultados das eleições presidenciais de 2022, que deram a vitória a Lula. Apesar disso, a base de apoio de Bolsonaro, que inclui Falconi, contesta o resultado e mobiliza-se para anulá-lo.



Fonte: Twitter / captura de tela feita pelo Autor

A primeira publicação de Falconi a ser analisada foi feita depois da eliminação do Brasil da Copa do Mundo 2022. Nela, é possível determinar algumas proposições a respeito do discurso. Entre elas, está o fato de que o sujeito está ideologicamente marcado (Orlandi, 2000). A posição política e o posicionamento de Falconi com relação às eleições e à Copa do Mundo ficam expressas.

No *tweet*, também é possível notar essa ideologia: na colocação “essa não era a coisa mais importante que tínhamos a fazer agora” fica subentendido o pedido por mobilizações contrárias ao resultado das eleições, o que também, fica expresso pela sua fala a respeito do “pouco temos a comemorar e muito temos a trabalhar”.



Fonte: Twitter / captura de tela feita pelo Autor

No *tweet* seguinte, Falconi expressa um discurso político com elementos religiosos. A relação de extrema proximidade entre as esferas política e religiosa marca o fundamentalismo religioso, que se apresenta como um movimento que vem crescendo e que é justificado pelo compartilhamento de valores.

Essa ideologia pode ser explicada porque o fundamentalismo religioso, como modo de agir e pensar, se coloca em uma relação imediata com a vontade de Deus, enquanto portadoras da verdade eterna e universal (CHAUÍ, 2006).

5.3 RESULTADOS

Após análise individual de cada uma das postagens, é importante entender, como os influenciadores digitais de extrema direita constroem seu discurso no Twitter para interagir com os usuários.

A principal questão a ser apontada é a intenção do seu discurso: fazer com que sua ideologia seja propagada e aceita pela população. Outro ponto que merece destaque é a tipologia do discurso, que encaixa as publicações no discurso polêmico, conceito apresentado por Orlandi (2000), visto que, nessa classificação, tem-se uma polissemia controlada, um referente disputado pelos interlocutores, e estes se mantêm em presença, numa relação tensa de disputa pelos sentidos.

Além disso, a produção de significados que ocorre no meio das redes sociais favorece interações e construção de identidades na extrema direita.

Dessa forma, as interações no Twitter, como as vistas acima, fazem parte de processos de criação de sentidos e de significados entre os influencers e as pessoas que interagem com eles, relacionados à construção de identidade que passa pelas perspectivas de produtividade de John Fiske, que determinam nível de interação entre as mensagens e os sujeitos em semiótico, enunciativo e textual.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa exposição, é possível compreender algumas ideias da extrema direita exemplificadas aqui por meio dos *influencers* Nikolas Ferreira e Bella Falconi e como eles produzem discurso e disseminam essas ideias.

Assim, a pergunta motivadora foi respondida, concluindo-se, portanto, que acontecem através de um processo de criação de interação e identidade feito por meio

de um discurso que provoca identificação entre aqueles que compartilham da mesma ideologia.

REFERÊNCIAS

BENNETT, W. L.; LIVINGSTON, S. **The disinformation order**: Disruptive communication and the decline of democratic institutions. *European Journal of Communication*, v. 33(2), p. 122–139, 2018.

CHADWICK, Andrew. **The hybrid media system**: Politics and power. Oxford University Press, 2017.

CHAUI, M. **Fundamentalismo religioso**: a questão do poder teológico-político. In *Filosofia Política Contemporânea. Controvérsias sobre Civilização, Império e Cidadania*. Atílio A. Boron, Buenos Aires, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO. São Paulo, Departamento de Ciência Política. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, 2006.

FISKE, J. **The cultural economy of fandom**. In L. A. Lewis (ed.), *The adoring audience: Fan culture and popular media* (pp. 30-49). London: Routledge, 1992.

HALL, Stuart **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. Editora DP&A: São Paulo, 2001

HALLIN, Daniel C. **Typology of media systems**. In: *Oxford Research Encyclopedia of Politics*. 2016.

LEMOS, André; LÉVY, Pierre. **O futuro da internet**. Em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.

LEMOS, Lúcia. **O poder do discurso na cultura digital: o caso Twitter**. *Jornada internacional de estudos do discurso*, v. 1, 2008.

LOTAN, G., Graeff, E., Ananny, M., Gaffney, D., & Pearce, I. **The Arab Spring**: the revolutions were tweeted: Information flows during the 2011. *Tunisian and Egyptian*

MIGUEL, L. F. **A reemergência da direita brasileira**. SOLANO, Esther et al. (org.). In: *O ódio como política: a reinvenção das direitas no Brasil*. Boitempo Editorial, 2018.

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso**. Princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2000.

OROZCO, G. **Los estudios de recepcion:** de un modo de investigar, a una moda, y de ahí a mucho modos In: 2/2003, 1996.

SILVA, Raphaele Nascimento; COUTO, Edvaldo. **#nasbordasabertasdeumtweet: pedagogias e produção de microcontos no Twitter.** Diálogo Educacional. Curitiba, v. 21, n. 71, 2021.

SOUZA, Robson. **Extrema direita: religião, militarismo e neoliberalismo.** Disponível em: <<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/611507-extrema-direita-religiao-militarismo-e-neoliberalismo-artigo-de-robson-savio-reis-souza>>. Acesso em: 15 dez. 2022.